

## VISÃO DO CORREIO

### “Todos precisam despertar”

O que aprendi ao longo dessas décadas é que todos precisam despertar, porque, se durante um tempo éramos nós, os povos indígenas, que estávamos ameaçados de ruptura ou da extinção dos sentidos das nossas vidas, hoje estamos todos diante da iminência de a Terra não suportar a nossa demanda. Como disse o pajé yanomami Davi Kopenawa, o mundo acredita que tudo é mercadorias, a ponto de projetar nela tudo o que somos capazes de experimentar.”

Esse é um trecho do instigante livro *Ideias para adiar o fim do mundo* (Companhia das Letras – 2019), de Ailton Krenak, de 66 anos, um dos mais atuantes líderes indígenas do Brasil, ambientalista, filósofo e escritor. Fundador da ONG Núcleo de Cultura Indígena, foi voz ativa na Assembleia Nacional Constituinte que gerou a Constituição Federal de 1988.

Muito além da romantização ingênua dos povos indígenas feita por autores clássicos, como José de Alencar e Gonçalves Dias, no século 19, e depois da nobre luta dos irmãos Villas-Bôas e do antropólogo Darcy Ribeiro, a obra de Krenak é um tapa de advertência na cara de cada brasileiro. A propósito de mais uma passagem inócua do Dia do Índio, comemorado amanhã, é importante compartilhar as reflexões de Krenak, num momento de recrudescimento da escalada de violência e de desmonte da Funai e de políticas públicas para os povos indígenas patrocinados pelo atual governo. O estímulo crescente ao desmatamento e ao garimpo podem ser golpe fatal para o pouco que resta de um dos pilares da cultura brasileira.

A última notícia triste vem de Roraima, parte de um Brasil sem lei, onde o Estado pouco atua e quando age tende a beneficiar o poder econômico. A comunidade do Palimiú fica em terra ianomâmi, a 260

quilômetros de Boa Vista. Há uma semana, garimpeiros armados chegaram em sete barcos e invadiram a comunidade. Os índios reagiram. Relatos precários indicam vários feridos. A Polícia Federal está na região, que é de difícil acesso.

É apenas um dos incontáveis episódios de invasão que ocorrem rotineiramente no Norte do Brasil, onde a população indígena está praticamente abandonada à própria sorte. E, de fato, não existe hoje no país, por razões diversas, um mapeamento sério sobre as reais condições dessas comunidades. E a mais sórdida delas é o descalço do governo. É possível a exploração sustentável das terras indígenas? Por que não? Mas não se vê nenhuma atitude oficial neste sentido. Pelo contrário.

Diante de tanto desalento, é preciso compartilhar as reflexões de Ailton Krenak: “Fomos, durante muito tempo, embalados com a história de que somos a humanidade. Enquanto isso — enquanto seu lobo não vem —, fomos nos alienando desse organismo de que somos parte, a Terra, e passamos a pensar que ele é uma coisa, e nós, outra: a Terra e a humanidade (...). Precisamos ser críticos a essa ideia plasmada de humanidade homogênea na qual há muito tempo o consumo tomou o lugar daquilo que antes era a cidadania”.

E também: “Enquanto a humanidade está se distanciando do seu lugar, um monte de corporações espertalhonas vai tomando conta da Terra. Nós, a humanidade, vamos viver em ambientes artificiais produzidos pelas mesmas corporações que devoram florestas, montanhas e rios. Eles inventam kits superinteressantes para nos manter nesse local, alienados de tudo e, se possível, tomando muito remédio. Porque, afinal, é preciso fazer alguma coisa com o que sobra do lixo que produzem, e eles vão fazer remédio e um monte de parafernália para nos entreter.”



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Brasília

A Propósito da presença do **Correio** na construção e inauguração da nova capital, é bom lembrar que o jornalista José Leão Filho, movido pelos Diários Associados, veio do Rio de Janeiro cobrir a festa e aqui ficou, encantado com o trabalho em uma nova e moderna cidade. A família veio do Rio para participar do sonho do Leão, que passou a reforçar o quadro do **Correio**.

» **A.C. Scartezini**, Lago Sul

Brasília inventou o encanto / transformou em anjos / os rezaços dos eixos / em pétalas de esperanças / o ferro e o cimento das construções / o verde acolheu o escurecer dos viadutos / concretos brincam com a brisa / são parceiros do pôr do sol / o cerrado encanta o planeta / pioneiros energizam o amaneher / o aroma das árvores frutíferas / lança sementes para o céu / moldando, pintando / eternizando a capital / para os deuses do amor.

» **Vicente Limongi Netto**, Lago Norte

### O que você vai ser?...

A capa do **Correio** deste domingo, 17/04, sobre “O que você vai ser quando você crescer?”, me trouxe à baila duas respostas pra lá de interessantes que eu tive a sorte e a oportunidade de ouvir, de umas crianças próximas de mim, respondendo a essa indagação. A primeira veio de um menino, apelidado Didi, cuja família frequentava, junto com a minha, um clube de oficiais da Marinha em Salvador, numa época em que eu morava lá. Nesses tempos, rolava entre eles a história, exaltada à exaustão, de um padre desonesto — com o adjetivo que aplicavam a ele — que havia desaparecido com algum dinheiro deles, pago para celebrar um batizado, que nunca chegou a acontecer. Pois indagado sobre “o que queria ser, quando crescesse”, Didi não vacilou: “Eu quero ser padre ladrão!”. Já o outro supremo privilégio que me tocou veio da minha neta, Chloe, com 5 anos, uma artista precoce que produz telas expressivas com gache, giz em gel e outras “técnicas”. Perguntada sobre isso ela respondeu, surpreendente e emocionadamente, sem titubear — “Quando eu crescer, eu não quero ser

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Há mais de quatro anos estão cavando um túnel na Rua 8, em Vicente Pires. Devem estar usando colheres.

**Rodrigo Tolentino** — Vicente Pires

As eleições no DF estão chegando e, com elas, os candidatos que falam demais e não têm nada a dizer.

**Yorran Farias** - Taguatinga Centro

Decreto para acabar com a pandemia? Vocês avisaram ao novo coronavírus?

**Carla Amarante** - Sobradinho

A Água Mineral é patrimônio dos brasilienses. Não vamos deixar tirá-la de nós.

**Wilson Lopes** - Sudoeste

médica, advogada, engenheira, nem nada. Eu quero ser mãe!”.

» **Lauro A. C. Pinheiro**, Asa Sul

### Entrevista

Excelente a entrevista da Economista Zeina Latif no CB de 17/4/22. No entanto, chama-se atenção para sua convicção de que “lugar de militares é no quartel, não no governo”. Ora, em sendo isso uma verdade, poderíamos supor outras do tipo: “lugar de médico é nos hospitais, não em ministérios”; “lugar de professores seria em salas de aula, não em cargos políticos”; Enfim: “lugar de ladrão não seria na cadeia?”

Não me parece razoável “trancar” as pessoas em caixinhas e não aceitar que os humanos podem vencer obstáculos e evoluir ainda mais como “ser pensante”.

» **Nelson Rodrigues de Oliveira**, Sobradinho - DF

### Longevidade

“Melhor prevenir do que remediar”. Passei boa parte da minha infância ouvindo, de meus avós e pais, esse bordão. A matéria ‘Um escudo para o cérebro’ (14/04, p.12) ilustrou a descoberta de novos mecanismos, por cientistas americanos e britânicos, que explicam como

a prática de atividades físicas, além de outros hábitos saudáveis, aumentam a longevidade, proporcionando maior qualidade de vida.

Depreende-se, da leitura do texto, que fatores tais como a redução do Índice de Massa Corporal (IMC), bem como a manutenção de um metabolismo de açúcares equilibrado, são fundamentais para esse processo.

Diante dos argumentos elencados, reforço o convite para que @s prestigiad@s leitores(as) do CB venham participar, todas as quartas-feiras (exceto feriados), a partir das 19h, dos encontros presenciais do movimento Amigos do Time Kobra, no Parque da Cidade D. Sarah Kubitschek.

Aguardarei os interessados em frente ao relógio da pista de corrida, logo ao lado das quadras de futevôlei, com um cordial abraço e muita disposição, para juntos praticarmos saúde e bem-estar!

» **Nelio 'Kobra' Machado Amigos do Time Kobra** Brasília - DF

**FABIO GRECCHI**  
[alman.fabio@gmail.com](mailto:alman.fabio@gmail.com)

## O pulso das autoridades

Algum apoiador de Jair Bolsonaro resolveu pregar em Lula a pecha de que é um ostantador, em contradição com os princípios que defende, porque foi flagrado, numa foto, usando um modelo Altiplano, da Piaget. Importante dizer que quem identifica uma peça dessas conhece relojoaria e, no mínimo, tem algo semelhante.

É preciso destacar, ainda, que uma coisa é comprar na boutique da marca, outra no chamado grey market — onde se negociam usados. Nestes, os preços desabam, a depender do modelo e se o chamado “conjunto” (relógio, caixa e documentação) estiver incompleto. Somente raridades ou algo com muita demanda fazem o caminho inverso. Assim, não seria absurdo o Altiplano de Lula custar, na loja da Piaget, uns R\$ 80 mil, e no mercado paralelo sair por R\$ 15 mil, o que ainda é uma soma considerável.

Mas o ex-presidente não é o único ser público com bons relógios no pulso. O governo Bolsonaro é pródigo de figuras que compõem o vestuário com eles. A ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que tentará o Senado por Mato Grosso do Sul, não escondia seu Cartier Santos. Da mesma forma, o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, que pretende tornar-se deputado federal por São Paulo, não tinha problemas em exibir o Rolex Explorer I que combinava com o paletó e a gravata.

O ex-ministro Walter Braga Neto, que deve ser o vice da chapa de Bolsonaro à reeleição, é dono de um Omega Speedmaster. Resta saber se o dele é o modelo Professional ou o Reduced, um pouco menor em diâmetro, pois de longe ambos

são idênticos. Mas, de uns tempos para cá, vem usando um desses monitores cardíacos — talvez para não aborrecer o chefe, que usa um digital ordinário.

O também ex-ministro Abraham Weintraub, que sonha com o governo paulista, não tinha problemas em exibir bons relógios. Ora era visto com um Tudor Black Bay burgundy, ora com um Tudor Heritage Chrono Monte Carlo. Ah!, sim, os Tudor são fabricados pela Rolex, embora custem uma fração do preço.

Rolex, aliás, é o preferido de muitas figuras públicas. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, cacique do Centrão, habitualmente usa um Yacht-Master II e seu colega da Saúde, Marcelo Queiroga, é dono de um Submariner. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o pré-candidato do PSDB à Presidência, João Dória, também gostam do modelo, pois têm um cada. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), preferiu deixar o dele em casa e usar, no dia a dia, um Tissot, num modesto.

Nenhum desses relógios custa, novo ou usado, menos de R\$ 15 mil. Isso diz alguma coisa sobre o caráter dessas pessoas? Não, mas é inegável que pertencem à elite da elite, em um país que voltou a respirar pobreza, a assustar-se com a inflação e que não consegue vencer o desemprego.

Crítica a relógio só gera cafaestagem em rede social e desvio de foco para aquilo que deve interessar ao cidadão-contribuinte-eleitor — o compromisso de cada homem público com o cargo que ocupa. Aliás, sobre isso, quase todos os citados acima deixam a desejar.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

<b>ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA</b> Diretor Presidente			<b>GUILHERME AUGUSTO MACHADO</b> Vice-Presidente executivo		
<b>Ana Dubeux</b> Diretora de Redação	<b>Paulo Cesar Marques</b> Diretor de Comercialização e Marketing	<b>Leonardo Guilherme Lourenço Moisés</b> Diretor Financeiro			
<b>Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes</b> Editores executivos					
CORPORATIVO					
<b>Josemar Gimenez</b> Vice-presidente de Negócios Corporativos					

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigga.com.br](mailto:associados@uaigga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfri@uaigga.com.br](mailto:sucursalfri@uaigga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Exitto Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com](mailto:atendimento@meioemidia.com).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

<b>VENDA AVULSA</b>			<b>ASSINATURAS *</b>	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			<b>RS 837,27</b>	
			360 EDIÇÕES	
			(promocional)	

DF/GO **RS 3,00** **RS 5,00**

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-6477-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade